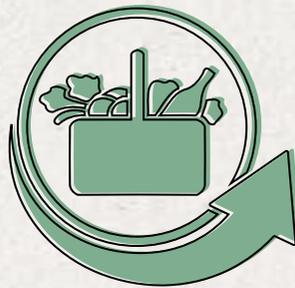


MERCADONA

Memória Ambiental 2019-2020





Uma gestão ambiental efetiva é crucial para o bom funcionamento de qualquer empresa.

Na Mercadona, estamos conscientes de que nos falta muito para melhorar, mas os resultados conseguidos encorajam-nos a continuar a trabalhar.

**NESTA SECÇÃO
POUPAMOS**

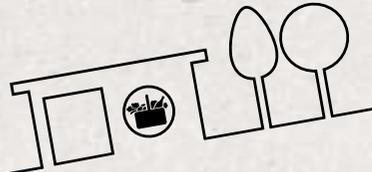
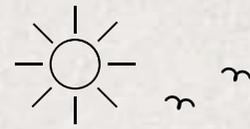


**CAMIÕES DE
PLÁSTICO POR ANO**

1  = 25 TONELADAS

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





ÍNDICE

0 sistema de gestão ambiental da Mercadona	4
---	----------

1. Otimização logística	7
--------------------------------	----------

Estratégia do Oito / Distribuição Urbana de Mercadorias e última milha / Renovação de frota / Transporte intermodal

2. Eficiência energética	15
---------------------------------	-----------

Lojas / Painéis solares / Pontos de carregamento para veículos elétricos / Movimentos em gases refrigerantes

3. Gestão de resíduos	21
------------------------------	-----------

Reutilização: sistema de caixas reutilizáveis Logifruit / Exemplos de algumas ações da Estratégia 6.25 em lojas / Reciclagem de embalagens comerciais / Doações de alimentos / Circularização de processos: o caso Logifruit

4. Compromissos	33
------------------------	-----------

Sustentabilidade na cadeia de abastecimento / Bem-estar animal / Pesca sustentável / Iniciativas de sustentabilidade / Agricultura e pecuária sustentáveis / Nova secção web / Parceria pela Economia Circular / Cátedra Mercadona Circular

5. Dados relevantes 2019-2020	43
--------------------------------------	-----------

O SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA MERCADONA

A Mercadona é uma empresa de supermercados físicos e venda online que desenvolve a sua atividade em Espanha e Portugal. Há anos que a empresa conta com um sistema de gestão ambiental baseado em identificar, prevenir e reduzir os impactos ambientais gerados pela sua atividade em três áreas principais: a otimização logística, a eficiência energética e a gestão responsável de resíduos.

Ao longo dos anos, este sistema foi-se ampliando e adaptando tanto ao crescimento da empresa como aos diferentes desafios que foram surgindo como consequência das exigências sociais e dos próprios objetivos a que a Mercadona, como empresa, se propõe para cumprir a sua visão a longo prazo: ser uma empresa que as pessoas queiram que exista e sintam orgulho nela.

Mercadona comprometida com os ODS

A Mercadona trabalha ativamente para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. No âmbito do seu compromisso ambiental, leva a cabo ações concretas centradas nos seguintes objetivos:



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA



14 PROTEGER A VIDA MARINHA



15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS





Caixotes de lixo de recolha seletiva no supermercado da Expo em Saragoça.

Novos desafios e novas estratégias

Nos últimos anos, a necessidade de melhorar o desempenho ambiental e de aumentar a sustentabilidade das nossas sociedades tornou-se cada vez mais patente. Desde o Pacto Verde da UE, que pretende a descarbonização da economia europeia para 2050 sem renunciar ao progresso económico, até aos movimentos de cidadãos para conseguir uma economia mais sustentável. Todos, administrações, empresas e sociedade civil, estamos a viver uma época em que se torna necessário reavaliar os processos produtivos e apostar decididamente numa Economia Circular, baixa em resíduos e em carbono.

A Mercadona não é alheia a esta transição e disse "sim a continuar a cuidar do planeta" como parte da sua estratégia empresarial. Para isso, reforçou o seu sistema de gestão ambiental, incorporando, além disso, a Estratégia 6.25 para abordar o desafio de melhorar a utilização e gestão do plástico nos seus processos. Esta Memória apresenta detalhadamente as alterações que a empresa está a empreender na sua gestão, assim como os novos indicadores que a Mercadona vai publicar para dar a conhecer os resultados de todos estes esforços.

WE SUPPORT



A Mercadona é signatária do Pacto Mundial, desde 2011, e trabalha para impulsionar um setor privado sustentável e responsável.



<p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<p>12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</p>	<p>13 AÇÃO CLIMÁTICA</p>
---	--	---------------------------------

1. OTIMIZAÇÃO LOGÍSTICA

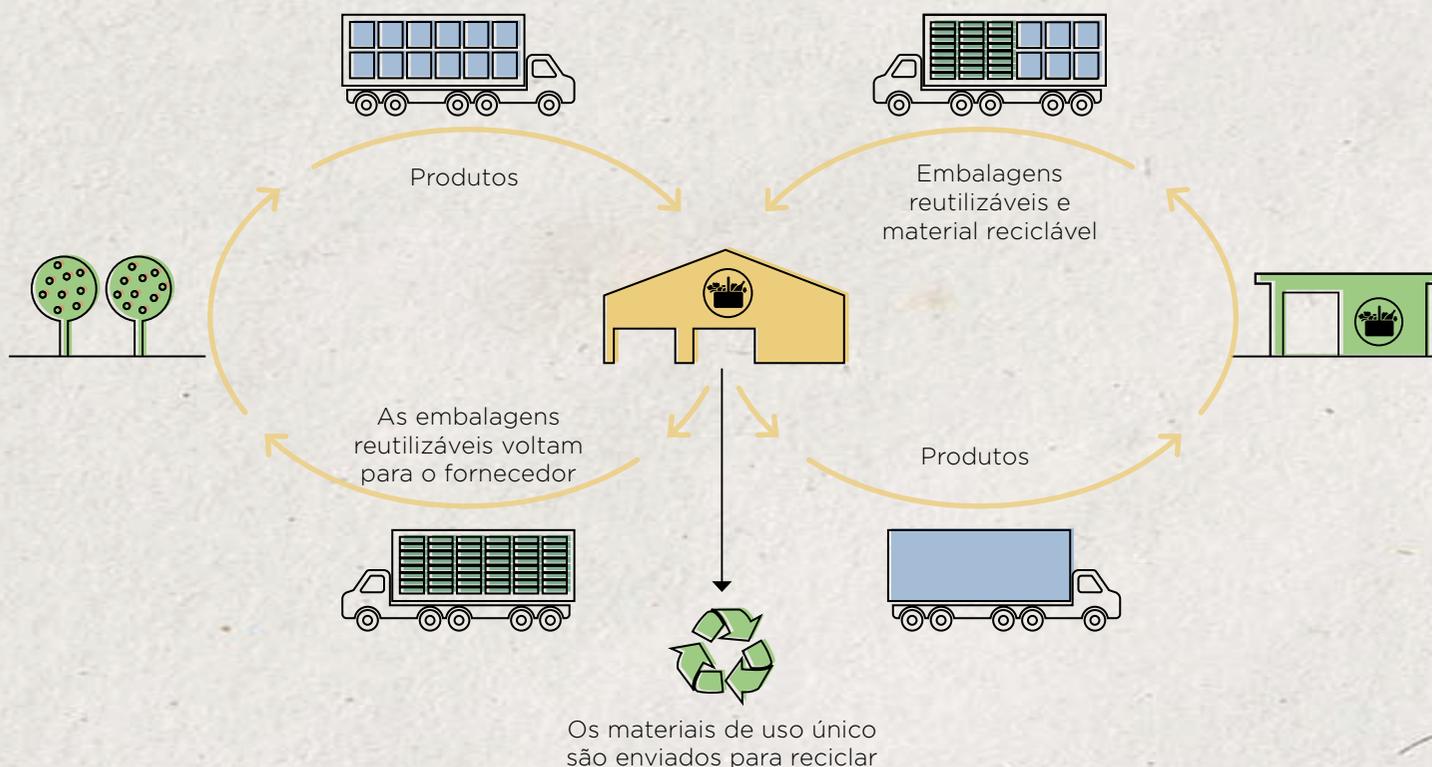
O processo de distribuição tem como pilar fundamental uma logística eficiente que permita fazer chegar produtos às lojas com as máximas garantias de segurança alimentar, qualidade e frescura. Além disso, para cumprir os requisitos de eficiência necessários, a gestão logística deve ser realizada através da melhor utilização possível dos meios disponíveis. Isto é o que na Mercadona se conhece como “transportar mais com menos recursos” e se traduz numa série de estratégias dirigidas a transportar a máxima quantidade de produtos utilizando o menor número possível de trajetos, aproveitando todas as oportunidades que se apresentem para reduzir os impactos ambientais associados a este processo.

A transformação da mobilidade urbana e a necessidade de encontrar novas soluções logísticas que permitam o abastecimento, melhorando a sustentabilidade, exigem também um conjunto de soluções diferentes para se adaptar ao ambiente urbano. Neste sentido, a Mercadona está a levar a cabo uma revisão dos seus processos logísticos, que inclui soluções como a utilização de combustíveis alternativos menos contaminantes, as melhorias nos equipamentos de frio dos camiões e carrinhas e a adesão a iniciativas como Lean & Green para certificar e comunicar a redução de emissões devidas ao transporte.

99 %
da frota cumpre o padrão de motor Euro VI

96
camiões movidos a gás natural

777
lojas com logística silenciosa fora das horas de ponta



Estratégia do Oito

Na Mercadona, conhece-se como “Estratégia do Oito” um conjunto de medidas destinadas a conseguir que os camiões que transportam os produtos levem a cabo o seu trabalho da forma mais eficiente possível, otimizando a utilização do combustível e reduzindo os impactos ambientais da sua atividade. Isto consegue-se através de diversas estratégias que, combinadas, conseguem melhorar o comportamento ambiental da frota de transporte por estrada.

Compras sobre cais

O processo logístico habitual de um distribuidor começa quando a mercadoria chega aos seus blocos logísticos e, a partir daí, é distribuída pelas lojas. A Mercadona, desde há anos e para otimizar os seus caminhos de transporte, recolhe a mercadoria diretamente nas instalações dos

seus fornecedores. Isto permite-lhe organizar melhor os trajetos dos camiões, melhorando a eficiência em cada viagem e reduzindo a pegada de carbono.

Logística inversa e embalagens reutilizáveis

Uma parte importante da estratégia logística da Mercadona é a utilização da logística inversa, de forma a que se aproveitem as viagens de regresso a partir das lojas e as viagens para recolher mercadoria nos fornecedores, transportando assim embalagens reutilizáveis, materiais recicláveis ou produtos que necessitem de ser devolvidos ao bloco logístico por algum motivo (no caso das lojas). Isto permite que a frota não realize viagens sem carga, além de aumentar a eficiência da empresa ao incorporar nos seus processos a reutilização ou a reciclagem de embalagens comerciais.

“Não transportar ar”

A máxima da Mercadona de “não transportar ar” tem quatro vertentes. Por um lado, o design ecológico das embalagens, que procura melhorar o empilhamento e reduzir a quantidade de embalagem para transportar mais unidades de produto no mesmo espaço. Por outro lado, a distribuição da carga dentro da caixa do camião para equilibrar em cada trajeto produtos pesados com produtos volumosos e que a loja receba a mercadoria utilizando o menor número possível de cargas. Outra das vertentes seria a pesquisa e análise do tipo de camião ideal para dar o melhor serviço a cada loja, otimizando a capacidade de cada camião. Por último, mas não menos importante, a logística inversa antes mencionada, graças à qual a frota está sempre a fazer um trabalho útil para a empresa em qualquer parte do trajeto que

realize, evitando utilizar desnecessariamente recursos valiosos e reduzindo impactos no ambiente.

Com estas medidas de design ecológico, logística inversa e otimização de caminhos e camiões, a percentagem de enchimento da frota da Mercadona foi de 88 % em 2019 e de 85 % em 2020. Esta variação foi devida, em parte, à crise sanitária causada pela pandemia da COVID-19, durante a qual se deu prioridade ao serviço a lojas em relação ao enchimento de camiões, para que os clientes pudessem ter rapidamente produtos nas prateleiras, e, por outro lado, a uma alteração de critério no empilhamento da palete, que permitiu otimizar a ergonomia e segurança para o pessoal e o tempo de reposição na loja.

Carrinhas de distribuição movidas a gás na Colmeia de Madrid.



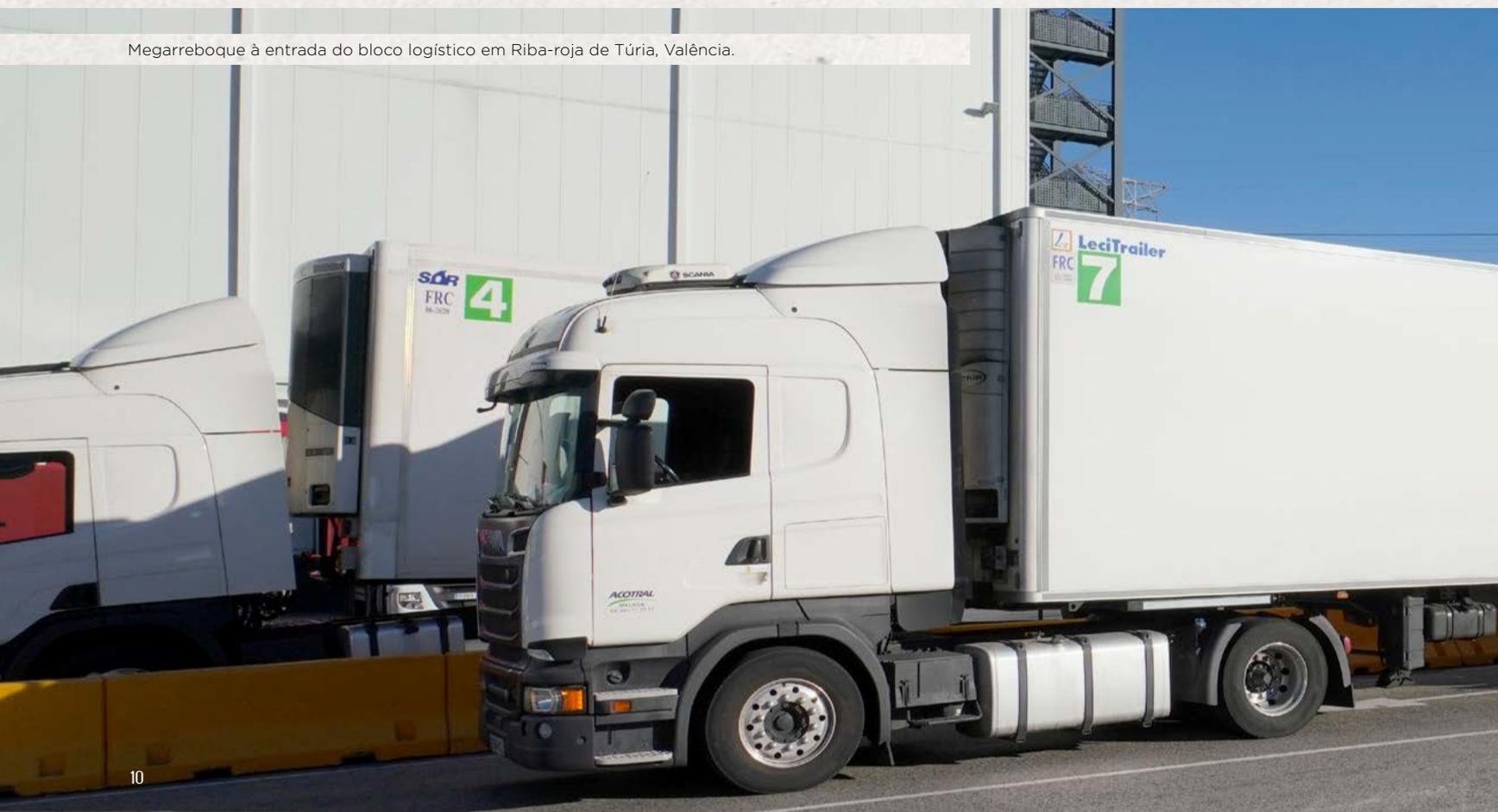
Distribuição urbana de mercadorias e última milha

Os episódios de alta contaminação em grandes cidades, e as consequências para a saúde que derivam da contaminação atmosférica causada pelo tráfego rodoviário, entre outros fatores, tornam necessário repensar os modos em que se abastecem os estabelecimentos nos núcleos urbanos. Neste sentido, a Mercadona opta, como se explica mais tarde, por uma frota composta por camiões com as normas de controlo de emissões mais restritivas do mercado e também pela chamada “logística silenciosa fora das horas de ponta”. Esta modalidade de distribuição consiste na deslocação às lojas nas horas de menor tráfego e atividade das cidades (fora das horas de ponta) com os camiões de maior tonelagem autorizados para abastecer as lojas, realizando, desta forma, menos trajetos de camião ao aumentar a quantidade de mercadoria transportada por viagem.

Além disso, a descarga é realizada com meios adaptados e pessoal formado para não gerar contaminação acústica. Os benefícios desta medida foram amplamente estudados e, atualmente, 777 lojas da Mercadona em Espanha e Portugal são abastecidas deste modo, reduzindo o congestionamento de tráfego nas cidades, assim como a contaminação atmosférica e acústica.

777 lojas
em Espanha e Portugal são
abastecidas utilizando a logística
silenciosa fora das horas de ponta

Megarreboque à entrada do bloco logístico em Riba-roja de Túria, Valência.



Renovação de frota

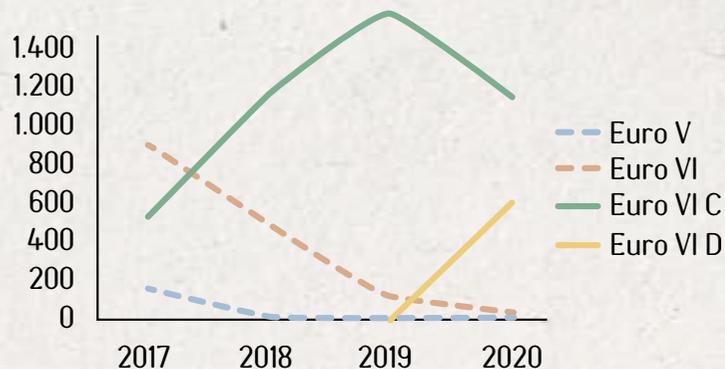
O transporte por estrada continua a ser a única opção disponível para abastecer a maior parte do território. Por outro lado, as emissões devidas ao transporte contribuem tanto para a alteração climática como para a contaminação atmosférica e a qualidade do ar nas cidades. É, portanto, necessário que uma empresa de distribuição integre nas suas políticas e procedimentos uma estratégia coerente destinada a reduzir, tanto quanto possível, as emissões devidas ao transporte, adotando todas as tecnologias disponíveis que melhorem estes impactos e, ao mesmo tempo, garantam que o processo logístico possa realizar-se de forma fiável, rápida e eficiente.

Padrões de motor

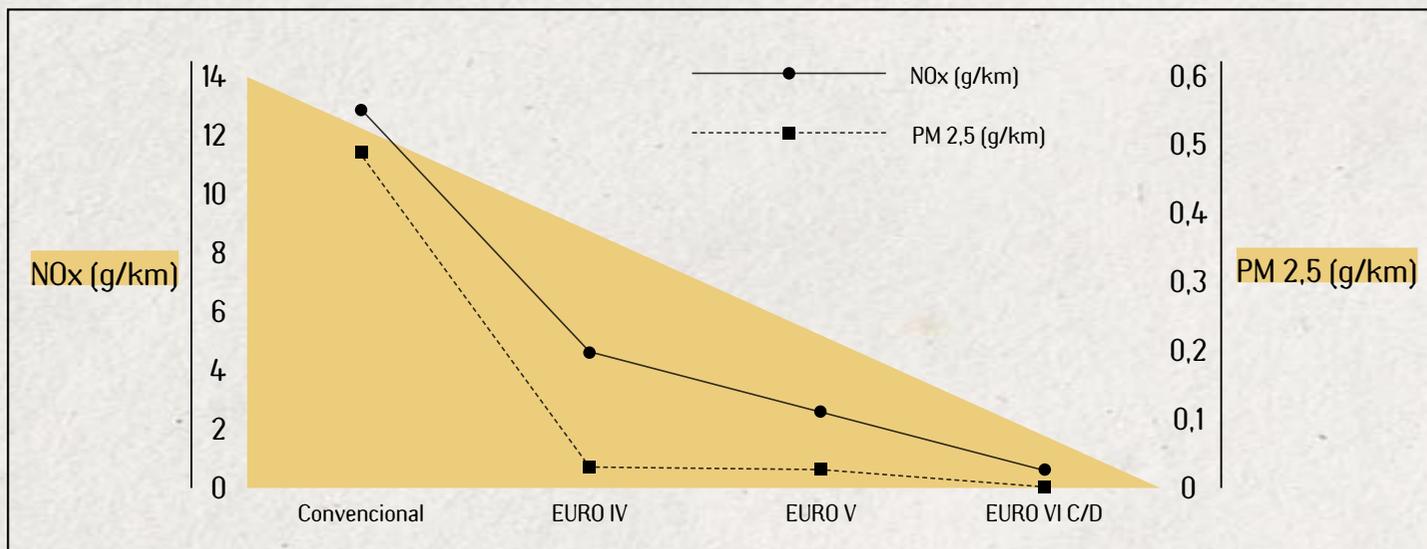
A frota da Mercadona é composta praticamente na sua totalidade (99 %) por camiões cujos motores cumprem os padrões Euro VI, Euro VI C e Euro VI D, os mais efi-

cientes do mercado. Estes padrões determinam a quantidade máxima de óxidos de nitrogénio e partículas que os motores emitem e que são os elementos que mais contribuem para a contaminação atmosférica e para os seus efeitos nocivos na saúde.

Renovação de frota por padrão de motor



Comparação de padrões de motor vs. NOx e partículas



Comparação das emissões de óxidos de nitrogénio (NOx) e partículas (PM 2,5), dois dos contaminantes mais prejudiciais para a saúde, segundo as características de motores convencionais e motores de camião com padrões Euro. A frota da Mercadona é composta na sua totalidade por camiões com padrão Euro VI ou superior.

Combustíveis alternativos

Embora a tendência para os veículos privados esteja a desviar-se para a eletrificação como uma das principais estratégias, esta não é uma solução aplicável, hoje em dia, a frotas de transporte de mercadorias. Contudo, existem combustíveis alternativos ao gasóleo que apresentam melhor comportamento ambiental e a Mercadona está a apostar decididamente neles: a frota de camiões movidos a Gás Natural Comprimido (GNC) passou de 5, em 2019, para 7, em 2020, enquanto a frota de veículos a Gás Natural Liquefeito (GNL) é de 96 camiões, mais 21 do que em 2019.

Megarreboques e redução do peso dos veículos

Dentro da estratégia geral de “Transportar mais com menos recursos”, a Mercadona está a utilizar megarreboques e reboques duplos, que permitem maior capacidade de carga por camião tractor. Também reduziu o peso dos camiões (em elementos como, por exemplo, o depósito de combustível) para poder transportar mais toneladas por trajeto, reduzindo o consumo de combustível.

Última milha

Atualmente, a frota de carrinhas está a ser transformada de diesel para combustível duplo (Diesel - GLP), contando com um total de 387, o que envolve mais 323 carrinhas do que em 2019 e 16 % do total. Também estão a ser levados a cabo testes com carrinhas elétricas tritemperatura para a distribuição de última milha do Serviço ao Domicílio e Mercadona Online.

Equipamentos de frio

O transporte de mercadorias refrigeradas implica também riscos de fugas de gases refrigerantes e a Mercadona introduziu melhorias nesse aspeto.

Durante os últimos anos, tem-se vindo a alterar o gás refrigerante utilizado nos equipamentos de refrigeração dos camiões, passando do R-404A para o R-452A e reduzindo, desta forma, as emissões por fugas de gás até 45 %.

Transporte intermodal

Quanto ao transporte nacional ferroviário, em 2019 foram realizadas, no total, 9.600 viagens de comboio, o que representou uma poupança de mais de 780 toneladas em emissões de gases com efeito de estufa. Em 2020, foram realizadas, no total, 9.700 viagens, com uma poupança de mais de 920 toneladas em emissões de gases com efeito de estufa. Para o transporte de produtos de importação, a Mercadona utiliza fundamentalmente o transporte marítimo (63 % do volume), seguido do transporte terrestre (29 %) e do aéreo (8 %), que a empresa utiliza para transportar produtos em que o tempo é prioritário.

Concretamente, em 2020, a Mercadona realizou as seguintes viagens: 4.039 em transporte marítimo, 1.855 em transporte terrestre e 537 em transporte aéreo. No caso das cargas na Europa, o principal volume foi no transporte por estrada (89,53 %), seguido do transporte intermodal, ou seja, um camião que realiza parte do trajeto a bordo de um barco (7,74 %), autoestrada ferroviária (camião que faz parte do trajeto numa plataforma ferroviária e que representa 1,17 %), transporte marítimo (0,84 %) e caminhos de ferro (0,19 %).

Além disso, no transporte marítimo, as companhias marítimas estão a começar a incorporar grandes barcos com maior capacidade de contentores e também embarcações movidas a GNL, menos contaminante do que os combustíveis tradicionais.



A Mercadona aderiu em 2020 à iniciativa Lean & Green, impulsionada em Espanha pela AECOC. Tendo presentes os objetivos definidos na Cimeira do Clima de Paris (COP21), a empresa está a trabalhar num Plano de Ação para a Redução de Emissões, que será auditado externamente com o objetivo de certificar uma redução inicial de 20 % das emissões produzidas nos processos logísticos da empresa, incluindo tanto o transporte como a eficiência energética nos blocos logísticos, desde 2015 a 2019



2. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A Mercadona iniciou no final de 2016 a transformação das suas lojas num novo modelo, chamado Loja 8, que além de melhorias estéticas, ergonómicas e de acessibilidade, incorpora importantes progressos em eficiência energética. Paralelamente, está a ser levado a cabo um projeto para medir, de forma exaustiva e em tempo real, os consumos energéticos da loja, tanto para poder quantificar as melhorias conseguidas como para poder ajustar melhor os equipamentos e adaptá-los às circunstâncias climáticas de cada lugar. Para isso, está a ser iniciada a instalação de placas fotovoltaicas em algumas lojas da cadeia (590 kWp no final de 2020), iniciando uma aposta decidida em complementar a necessidade energética com fontes renováveis, reduzindo as emissões e melhorando o comportamento ambiental das lojas.

Por outro lado, os blocos logísticos da Mercadona continuam a implantar medidas de poupança que conseguem melhorar a eficiência, sem perder capacidade de processo, e incorporam novas tecnologias de robotização e digitalização para poder monitorizar, corrigir e melhorar os seus consumos. Entre estas medidas, cabe destacar a instalação de mais de 600 kWp em placas fotovoltaicas no final de 2020, um projeto que tem previsto ampliar-se significativamente nos próximos anos.

O resultado é uma rede de lojas e blocos que, sem sacrificar qualidade de serviço, extrai o máximo rendimento possível dos recursos energéticos e aspira a continuar a melhorar neste campo.

15.705.342

Consumo total de energia (em GJ) 2019-2020

39,7 milhões de kWh

Redução de consumo 2019-2020

1.433

Lugares com pontos de carregamento para
veículos elétricos em Espanha e Portugal

Lojas

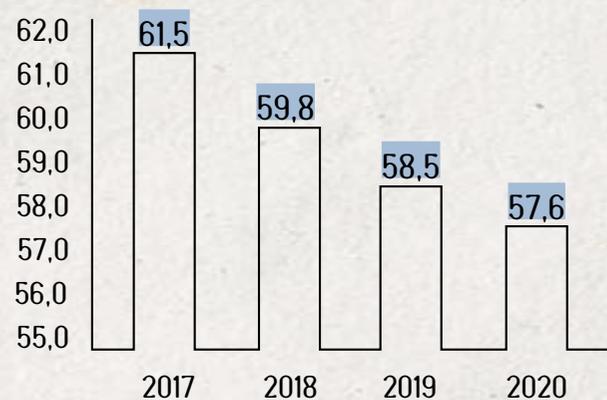
Atualmente, a Mercadona conta com 1.277 lojas ecoeficientes, das quais 1.020 são Loja 8. As diferentes medidas de poupança foram dando os seus frutos ao longo dos anos e os consumos continuam a ser monitorizados para os ajustar às necessidades reais da loja e garantir tanto o conforto térmico como a cadeia de frio.

Poupança em consumo

2019	▶	14 milhões de kWh
2020	▶	25,7 milhões de kWh

Os dados de poupança de consumo de 2020 não são comparáveis aos de 2019 devido às restrições de horário de abertura das lojas, medida adotada por causa da pandemia da COVID-19 para proteger a saúde do pessoal e dos clientes.

Consumo elétrico



Consumo elétrico por m³ de mercadoria que chega à loja (kWh/m³)

Unai, "Chefe" do supermercado de Zuazo em Galdakao, Biscaia.



ALGUMAS MEDIDAS DE POUPANÇA ENERGÉTICA SEGUNDO O MODELO DE LOJA

	Loja convencional	Loja por ambientes	Loja eficiente (T8)
Recuperação de calor da central frigorífica para climatização de ambientes	✓	✓	✓
Vestíbulos para evitar correntes, eliminando a necessidade de cortina de ar		✓	✓
Baixar altura do teto		✓	✓
Alarmes de abertura em câmaras frigoríficas		✓	✓
Fluorescentes de baixo consumo		✓	
Sensores de presença e de luz natural		✓	✓
Programador para automatizar consumos na loja		✓	✓
Gestão inteligente de consumos por ambientes e horas		✓	✓
Iluminação LED			✓
Melhorias no ambiente circundante para aumentar o isolamento térmico e acústico			✓
Automatização de ligado e desligado de resistências antiembaciamento			✓
Automatização dos termóstatos das câmaras para parar ventiladores com a porta aberta			✓
Placas fotovoltaicas para autoconsumo			✓
Expositores fechados na zona de congelados			✓

Painéis solares

A Mercadona instalou mais de 1.100 kWp em placas fotovoltaicas nas suas lojas e blocos logísticos, o que representa mais de 3.000 painéis solares ativos



Abraham, colaborador do supermercado de Novenes em Burriana, Castellón.

Detalhe das placas solares instaladas no supermercado de Novenes em Burriana, Castellón.



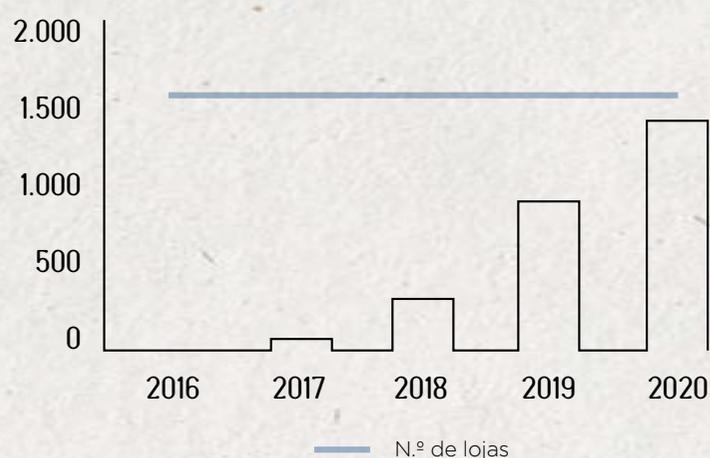
Geração de energia renovável de origem fotovoltaica em coberturas para autoconsumo. A empresa poupa aproximadamente 15 % de energia elétrica em cada uma das lojas que têm painéis solares. Em 2020, foram instalados 1.400 painéis solares distribuídos por 8 lojas entre Espanha e Portugal

Pontos de carregamento para veículos elétricos

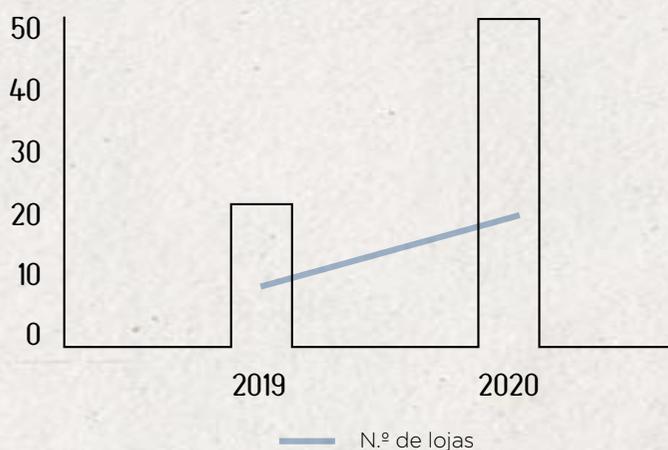
Os estacionamento das lojas da Mercadona contam com pontos de carregamento para veículos elétricos. Nos últimos anos, e consciente da necessidade de adaptar as suas lojas a novos modos de mobilidade, a empresa realizou um grande esforço para aumentar este tipo de lugares. No caso de Portugal, as 20 lojas que estavam a funcionar no final de 2020 já contam com lugares adequados para a carregamento.

No final de 2020, a Mercadona tinha instalado 1.433 pontos de carregamento nas suas instalações (lojas, escritórios e blocos logísticos): 1.382 em Espanha e 51 em Portugal.

Pontos de carregamento em Espanha



Pontos de carregamento em Portugal



1 em cada 6 pontos de carregamento para veículos elétricos em Espanha estão na Mercadona





Movimentos em gases refrigerantes

Uma das áreas em que a Mercadona esteve mais ativa nos últimos anos foi a prevenção e o controlo das fugas de gases refrigerantes, assim como a renovação dos equipamentos de refrigeração em lojas e blocos logísticos para mudar para tecnologias com menor efeito de aquecimento atmosférico.

Foram implantados sistemas de vigilância e controlo que permitem detetar a fuga e solucioná-la o quanto antes, reduzindo notavelmente o impacto dos gases das fugas. A substituição por gases refrigerantes de menor potencial de aquecimento atmosférico (PCA) também contribuiu para que as fugas tenham baixado, tanto em termos absolutos como no seu contributo para as emissões de CO₂ eq da Mercadona.

Evolução das fugas de gases refrigerantes



Evolução das emissões causadas pelas fugas de gases refrigerantes na cadeia em quilos de CO₂ por metro cúbico de mercadoria servida à loja. A redução dos últimos anos deve-se à implantação de melhores sistemas de controlo de fugas, à mudança para gases refrigerantes de menor PCA e à transição para tecnologias de refrigeração com CO₂ subcrítico e transcrito.

1

ELIMINAR OS SACOS DE PLÁSTICO DE UTILIZAÇÃO ÚNICA EM TODAS AS SECÇÕES

6 AÇÕES PARA REDUZIR O PLÁSTICO

SIM A CONTINUAR A CUIDAR DO PLANETA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA



14 PROTEGER A VIDA MARINHA



15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



3. GESTÃO DE RESÍDUOS

A gestão de resíduos é, atualmente, parte de um debate que abrange a sociedade inteira. O reconhecimento da necessidade de mudar para um modelo produtivo mais sustentável pôs em relevo tanto a problemática como as oportunidades derivadas de uma boa gestão de resíduos.

O sistema de gestão ambiental da Mercadona centra-se na redução como principal estratégia para os resíduos que se geram no seu processo. Não obstante, nos últimos anos, ficou patente que existem muitas mais oportunidades de melhoria e que o progresso em processos inovadores, assim como o aumento das exigências da sociedade de que a Mercadona faz parte, serviram para que muitos dos processos de gestão de resíduos estejam novamente a ser estudados.

Além dos seus já consolidados sistemas de reutilização e reciclagem de embalagens comerciais e das suas estratégias de prevenção do desperdício alimentar e redistribuição de excedentes, a Mercadona iniciou, em 2020, uma estratégia específica para as embalagens das suas marcas: a chamada Estratégia 6.25, que tem como objetivo reduzir a quantidade de plástico virgem nas embalagens de marca própria, facilitar a reciclabilidade das embalagens existentes e colaborar com a sociedade para conseguir um processo de reciclagem mais eficiente com o qual possamos avançar, entre todos, rumo à economia circular.

17.000

toneladas de alimentos doados em Espanha e Portugal

25 %

objetivo de redução de plástico em 2025

3.000

toneladas de plástico reciclado para elaborar sacos reutilizáveis

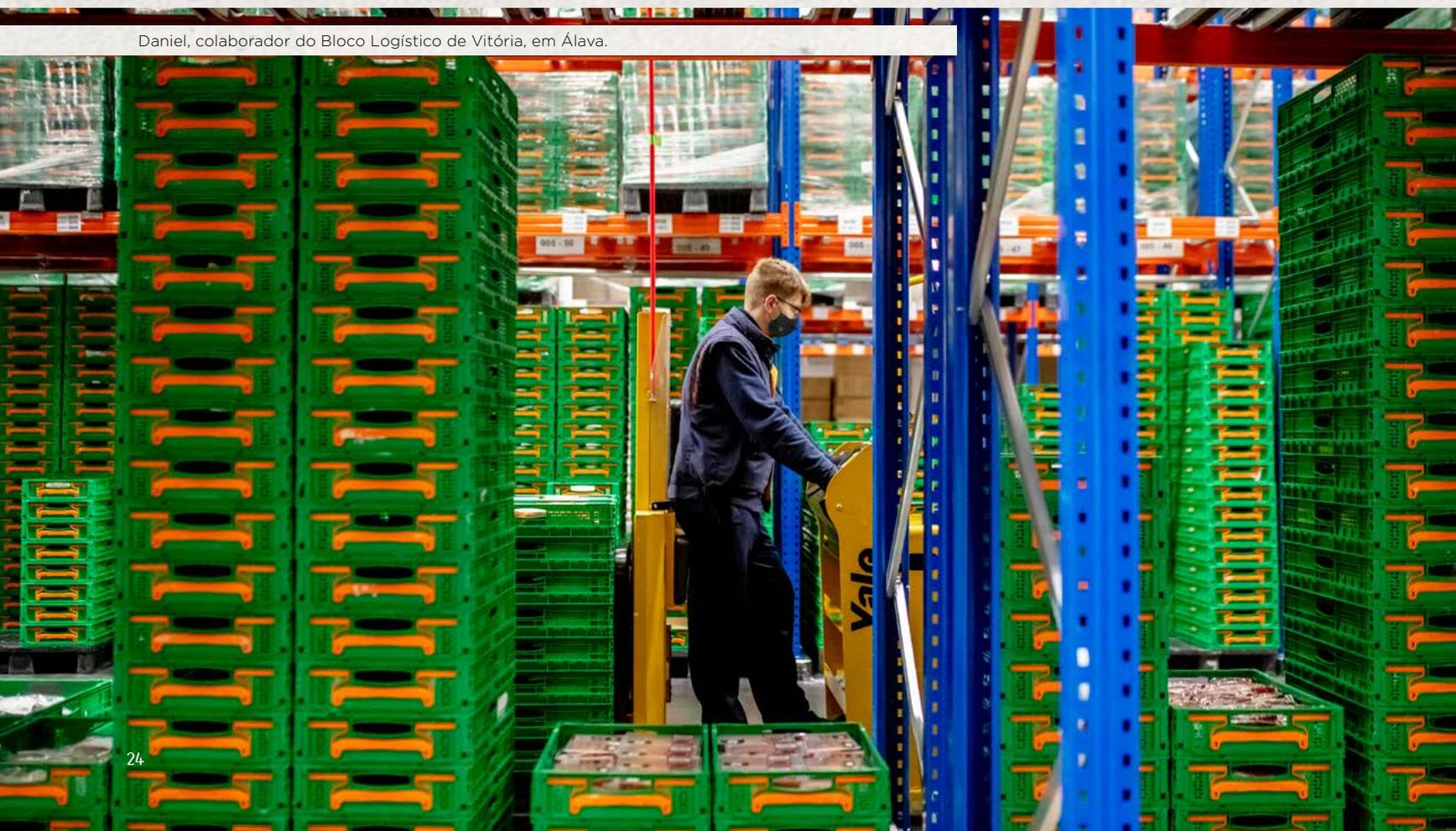
Reutilização: sistema de caixas reutilizáveis Logifruit

A Mercadona aposta há 25 anos na reutilização de embalagens comerciais em conjunto com o seu fornecedor Logifruit: este sistema está concebido para que paletes e caixas completem múltiplos circuitos, desde o produtor primário até à loja. Ao serem desenhos modulares, são fáceis de limpar, reparar e reciclar, fazendo do modelo da Logifruit um exemplo de Economia Circular. Cada caixa ou palete, após cada ciclo de utilização, volta ao armazém e entra num processo automatizado de limpeza e desinfeção que garante a segurança e higiene. Em poucos minutos, estão prontos para serem utilizados de novo, podendo-se reutilizar até 120 vezes por unidade antes de necessitarem de ser reparados.

Poupança de mais de 180.000 t/ano de materiais de uso único



Daniel, colaborador do Bloco Logístico de Vitória, em Álava.



Socialmente responsáveis para com o meio ambiente

ESTRATÉGIA 6.25 PARA A REDUÇÃO DE PLÁSTICO: TRÊS OBJETIVOS, SEIS AÇÕES

6 AÇÕES PARA REDUZIR O PLÁSTICO

-  **1 ELIMINAR O SACO DE PLÁSTICO DE USO ÚNICO EM TODAS AS SECÇÕES** ✓
-  **2 ELIMINAR DESCARTÁVEIS DE PLÁSTICO DE USO ÚNICO** ✓
-  **3 DIMINUIR O PLÁSTICO NAS NOSSAS EMBALAGENS**
ELIMINAR
REDUZIR
SUBSTITUIR
INCORPORAR
material reciclado
REUTILIZAR
-  **4 FAVORECER QUE AS NOSSAS EMBALAGENS SEJAM REICLÁVEIS**
-  **5 REICLAR OS RESÍDUOS DE PLÁSTICO NA LOJA, SERVIÇO AO DOMICÍLIO E ONLINE**
-  **6 FORMAR / INFORMAR COMO SEPARAR EM CASA PARA REICLAR**

OBJETIVOS PARA 2025:

- Reduzir 25 % de plástico
- Que todas as embalagens de plástico sejam recicláveis
- Reciclar todos os resíduos plásticos

Exemplos de algumas ações da Estratégia 6.25 em lojas



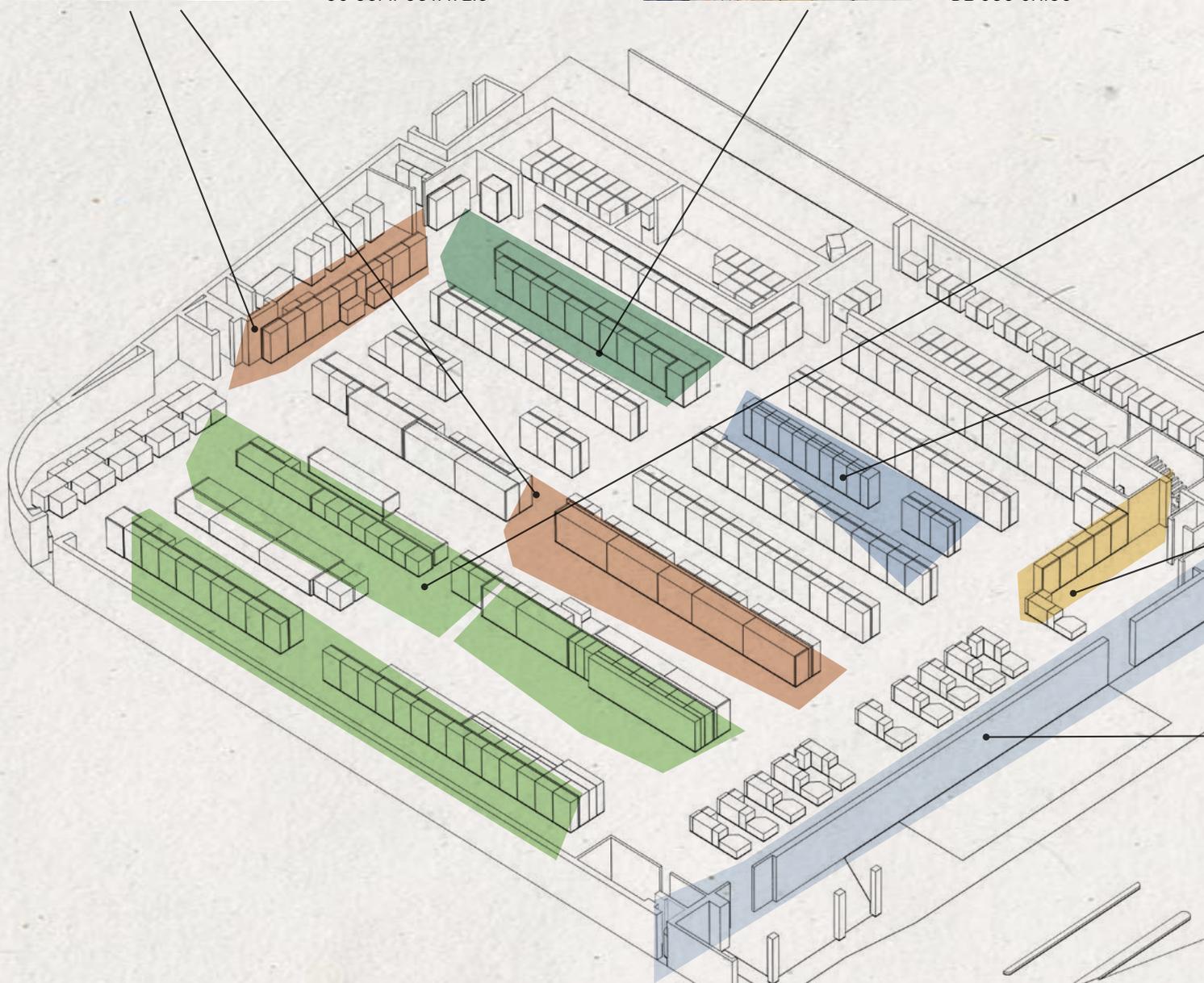
1

SUBSTITUIÇÃO DE SACOS DE PLÁSTICO DE USO ÚNICO POR SACOS REUTILIZÁVEIS OU COMPOSTÁVEIS



2

ELIMINAÇÃO DE DESCARTÁVEIS DE PLÁSTICO DE USO ÚNICO





3

MEDIDAS DE
REDUÇÃO E
SUBSTITUIÇÃO
DE MATERIAL DE
EMBALAGENS



4

MELHORIA DO DESENHO
DAS EMBALAGENS
PARA AUMENTAR A
SUA RECICLABILIDADE



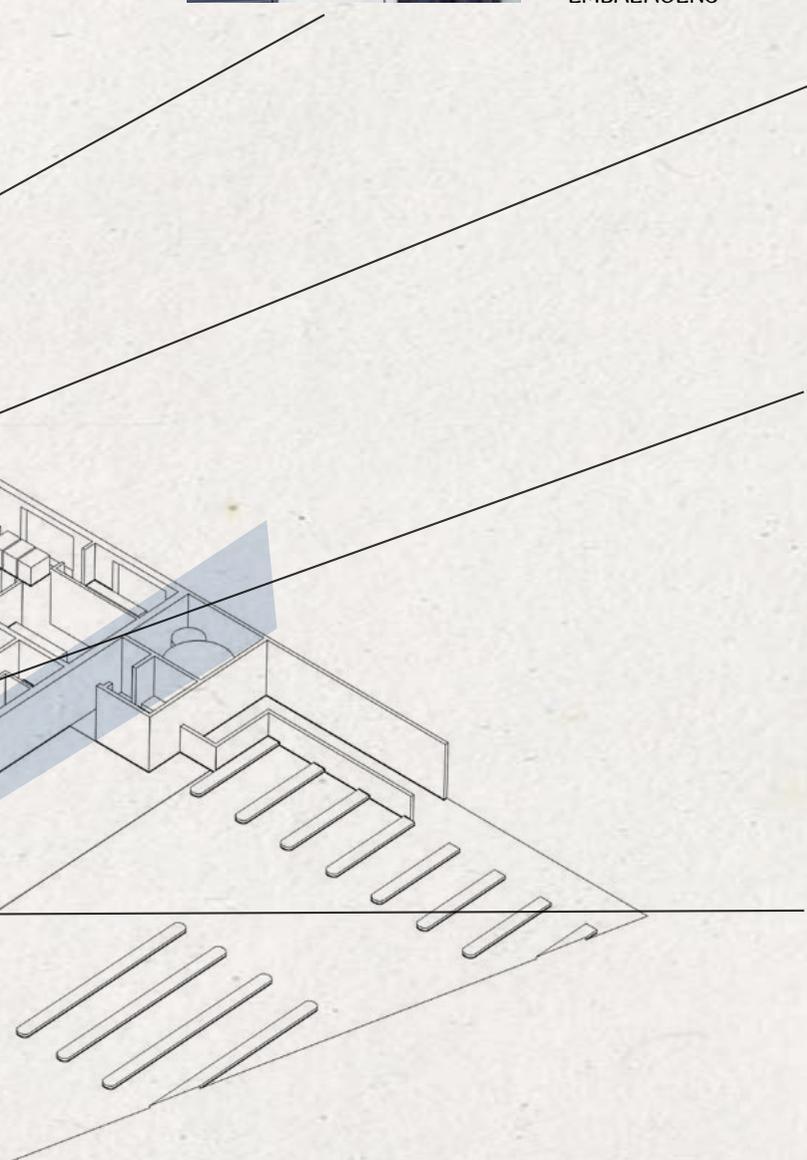
5

FOMENTAR
UMA CORRETA
SEPARAÇÃO DE
RESÍDUOS EM LOJA



6

INFORMAR PARA
FACILITAR UMA MELHOR
RECICLAGEM EM CASA



Reciclagem de embalagens comerciais

Além do sistema de embalagens reutilizáveis, a Mercadona utiliza materiais recicláveis em parte das suas embalagens comerciais. Estas embalagens, quando chegam às lojas, são compactadas e preparadas para o seu transporte mediante logística inversa. Nos blocos, são novamente compactadas para facilitar o seu transporte e são enviadas para reciclar, voltando ao ciclo de materiais úteis.

Sacos de caixa: um exemplo de economia circular

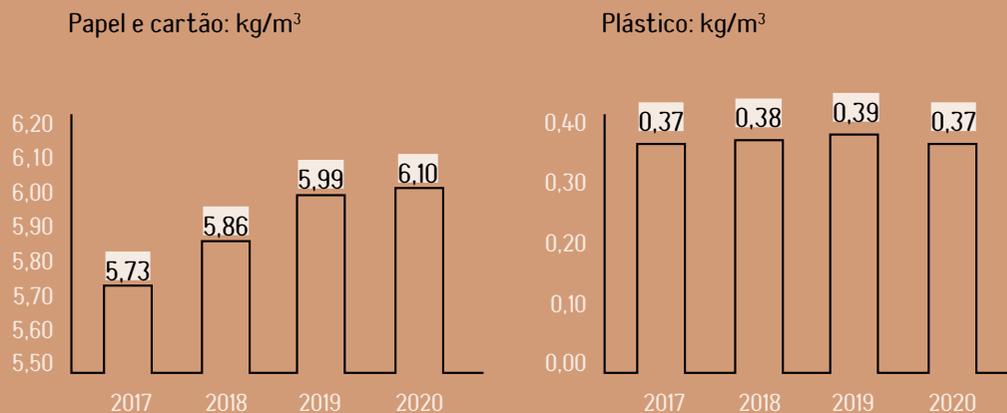
Os sacos de plástico reutilizáveis que a Mercadona tem à venda são elaborados com 65-70 % de plástico reciclado que provém, em parte, da película de cinta que a Mercadona envia para a Saica Natur para que seja reciclada e, com ela, o fornecedor Plasbel elabora os sacos.



Processo de circularização do plástico que entra na Mercadona como embalagem comercial e volta à Mercadona como saco reutilizável.

Graças à logística inversa e ao seu modelo de gestão de embalagens comerciais, a Mercadona recupera anualmente mais de 250.000 toneladas de materiais recicláveis que passam a ser de novo matérias-primas em ciclos produtivos

Quilos de material de embalagens comerciais enviados para reciclar por cada metro cúbico de mercadoria que chega à loja

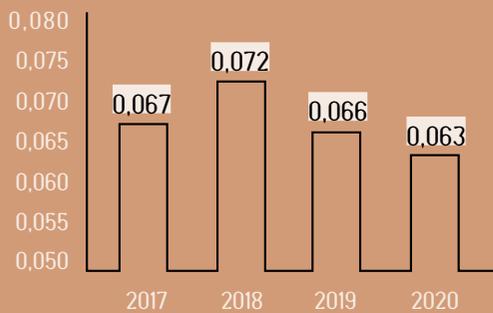


Redistribuição de alimentos

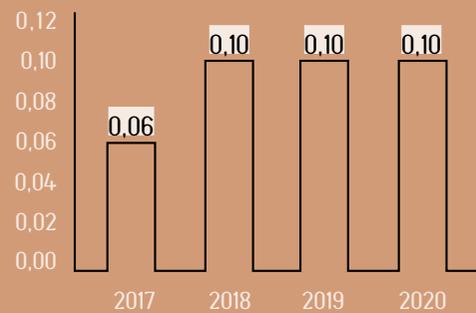
A Mercadona conta com um robusto programa de doações de excedentes de alimentos, que reforça a sua política de prevenção do desperdício alimentar. Além disso, em 2020 e como resposta à crise sanitária e económica, a Mercadona duplicou as doações de alimentos a entidades sociais relativamente ao ano anterior. Durante todo o ano, a empresa doou 17.000 toneladas de produtos através da colaboração com mais de 290 cantinas sociais, mais de 60 bancos alimentares e outras entidades sociais, tanto de Espanha como das zonas de Portugal onde a empresa está presente.



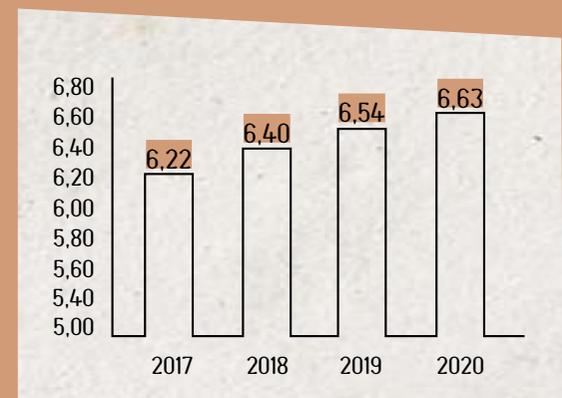
Esferovite: kg/m³



Madeira: kg/m³

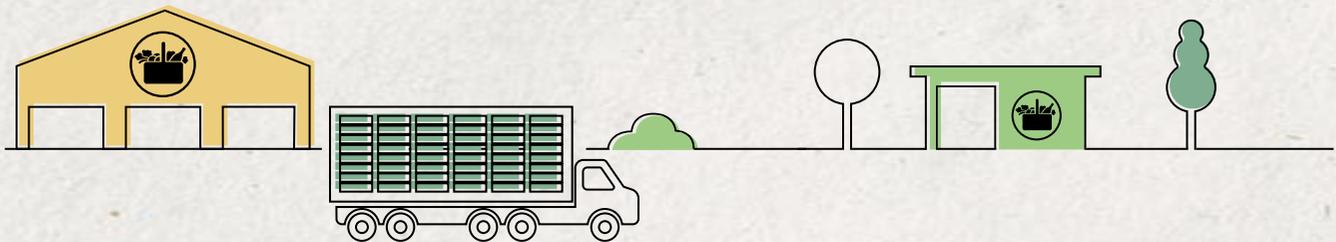


Total reciclagem embalagens comerciais: kg/m³



Circularização de processos: o caso Logifruit

Mudar para a Economia Circular implica estudar as opções de melhoria dos processos para os circularizar na medida do possível. Esta é a estratégia que a Mercadona e a Logifruit levam a cabo desde há 25 anos com o seu sistema de embalagens reutilizáveis



Processo circular das embalagens reutilizáveis da Logifruit que a Mercadona utiliza.



Armazenamento de caixas reutilizáveis da Logifruit.

As caixas Logifruit realizam um circuito fechado entre lojas, blocos logísticos e fornecedores. A sua resistência e versatilidade fazem com que cada caixa permita mais de 120 utilizações, realizando todo o processo logístico de transporte, armazenamento e limpeza umas 13 vezes cada ano, num processo circular que demonstrou sobejamente a sua rentabilidade e sustentabilidade



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



14 PROTEGER A VIDA MARINHA



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS





4.

COMPROMISSOS

A necessidade de enfrentar novos desafios implica encontrar novas estruturas de colaboração. A Mercadona, como empresa de distribuição, é parte de uma cadeia de valor complexa, diversa e com um enorme potencial para avançar e inovar rumo a modelos de produção e consumo mais sustentáveis.

Para poder levar a cabo estas melhorias, torna-se imprescindível estabelecer colaborações e parcerias tanto a montante como a jusante da cadeia, conhecendo os processos que afetam a Mercadona e dando a conhecer, ao mesmo tempo, como funciona a distribuição. Esta comunicação e colaboração constantes são imprescindíveis para conseguir uma mudança real e decidida rumo a uma Economia Circular, que se baseia mais do que nunca na interoperatividade e interligação de todos os elos da cadeia de valor.

Deste modo, a Mercadona estabeleceu e continua a estabelecer relações duradouras e colaborações frutíferas com numerosas associações, iniciativas e instituições que permitam gerar sinergias para aumentar a sustentabilidade da cadeia de valor a todos os níveis. O objetivo é ter uma política de sustentabilidade comum para todos os aspetos relevantes da cadeia agroalimentar da Mercadona.

Criação da Cátedra Mercadona de
Economia Circular com a UPF-BSM

Adesão dos fornecedores ao Plano Nacional
contra a Resistência aos Antibióticos

Nova secção na página web da Mercadona:
"Cuidemos do planeta"

Sustentabilidade na cadeia de fornecimento

O modelo de relação da Mercadona com os seus fornecedores na cadeia de abastecimento está orientado para uma relação mutuamente benéfica que melhore o funcionamento de todo o sistema. Para isso, está a trabalhar em diferentes projetos que têm por objetivo conseguir uma cadeia mais resiliente, eficiente e sustentável.

POLÍTICA DE BEM-ESTAR ANIMAL DA MERCADONA

1. Garantir que os animais que proporcionam carne, leite e ovos sejam criados em condições que assegurem o cumprimento das 5 liberdades:

- Proporcionar acesso a água potável e a uma dieta adequada para manter a saúde.
- Proporcionar um ambiente adequado que inclua abrigo e uma zona de repouso.
- Evitar a dor, as lesões e as doenças, aplicando medidas preventivas, um diagnóstico rápido e o tratamento adequado.
- Respeitar o comportamento natural da espécie, proporcionando espaço suficiente, instalações adequadas e na companhia de outros animais da sua espécie.
- Evitar situações de medo ou angústia e todo o sofrimento desnecessário.

2. Garantir que o pessoal das explorações pecuárias e outras instalações tenha a formação adequada em bem-estar animal para o seu cumprimento em todas as fases da vida do animal.

3. Implantar certificados de bem-estar animal nos fornecedores de carne, ovos e leite antes do fim de 2021.

Bem-estar animal

A Mercadona, no âmbito da sua responsabilidade social e dentro do seu compromisso para melhorar a sustentabilidade da cadeia de fornecimento, aposta firmemente no bem-estar dos animais. Por isso, dispõe desde há anos de uma Política de Bem-estar Animal que representa o compromisso e o esforço da empresa e dos seus fornecedores para garantir não só a máxima segurança alimentar e qualidade dos produtos, mas também umas condições dignas durante toda a vida do animal.

A Mercadona rejeita veementemente qualquer má prática com os animais e não trabalhará com nenhum fornecedor que não cumpra esta Política de Bem-estar Animal



Mediante a Política de Bem-estar Animal da Mercadona, a empresa e os seus fornecedores de carne, ovos e leite comprometem-se com a proteção e o bem-estar dos animais nas explorações pecuárias e nas restantes instalações ou processos. Isto implica também que as suas práticas, além de cumprirem a legislação vigente, sejam auditadas por organismos terceiros independentes.

Certificações dos fornecedores

Atualmente, 100 % dos fornecedores de leite e frango fresco da Mercadona encontram-se certificados e prevê-se que no ano de 2021 todos os fornecedores de carne, ovos e leite da Mercadona estejam certificados em bem-estar animal.

Além disso, os fornecedores com centros de abate aceitaram o compromisso de ter sistemas de gravação e

armazenamento de imagens nas suas instalações antes do final de 2021. No final de 2020, 70 % dos fornecedores da Mercadona já tinham este sistema operativo.

Plano Nacional contra a Resistência aos Antibióticos

O Plano Nacional contra a Resistência aos Antibióticos (PRAN) é uma iniciativa conjunta do Ministério da Saúde, Consumo e Bem-estar social e da Agência Espanhola do Medicamento. O seu objetivo é a redução voluntária do consumo de determinados antibióticos em diferentes espécies para reduzir o risco de seleção e disseminação da resistência aos antibióticos. Todos os fornecedores de produtos cárneos e lácteos da Mercadona estão comprometidos e colaboram na adoção do PRAN.

A close-up photograph of a cow's face, focusing on its eye and ear. The cow has dark fur. An orange identification tag is visible on its ear, featuring a barcode and the number '1769'. The background is blurred.

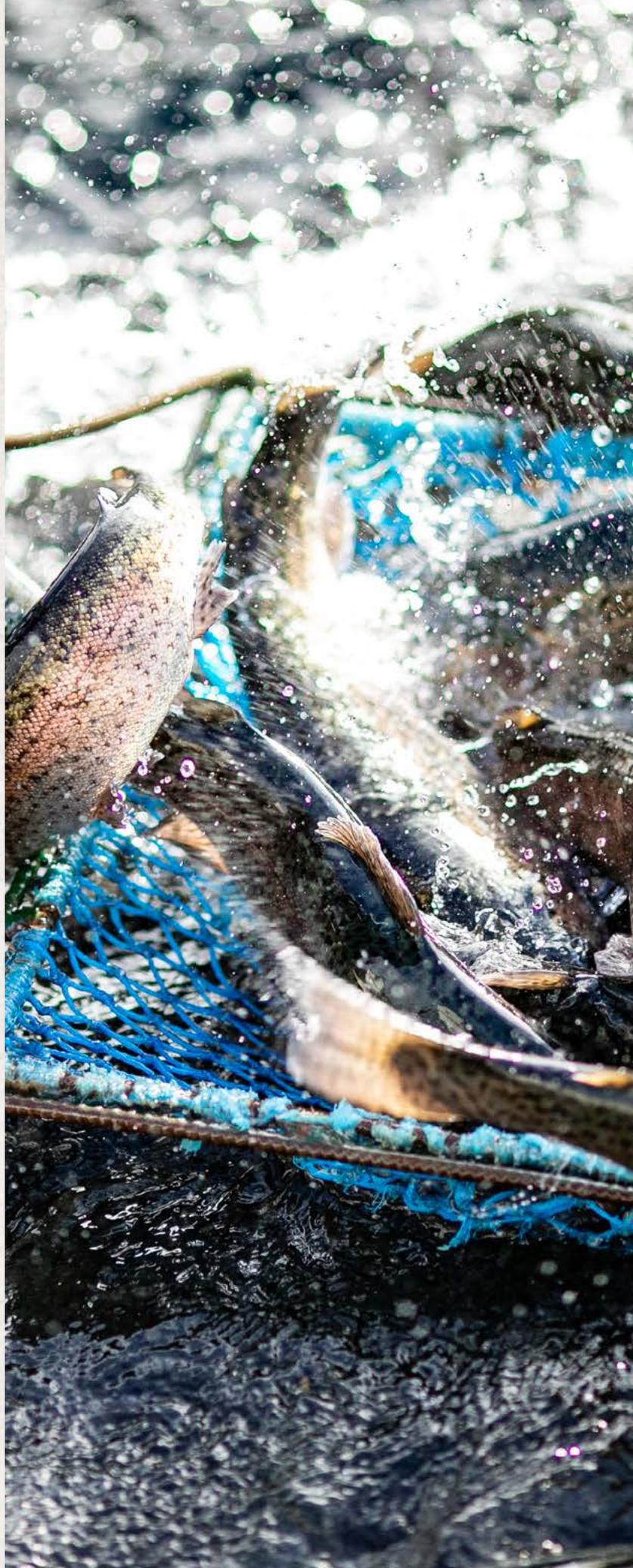
Vaca do Fornecedor Totaler Naturleite na sua exploração em Meira, Lugo.

Pesca sustentável

A Mercadona conta com uma Política de Compra de Produtos da Pesca própria, assinada por todos os fornecedores, que aposta em garantir a sustentabilidade dos produtos piscatórios que põe à venda.

POLÍTICA DE PESCA SUSTENTÁVEL DA MERCADONA

1. Não ter produtos provenientes da pesca ilegal, não declarada e não regulamentada.
2. Garantir a rastreabilidade desde o ponto de captura até à sua venda.
3. Etiquetar os produtos, cumprindo a legislação vigente, fornecendo uma informação clara, verdadeira e acessível para o consumidor.
4. Garantir o cumprimento legal e as medidas de ordenamento em vigor relativamente a tamanhos mínimos, paragens biológicas e defesos, entre outras.
5. Apoiar a melhoria contínua e as melhores técnicas disponíveis quanto a métodos e artes de pesca.
6. Apoiar a incorporação de novos produtos que cumpram os critérios de sustentabilidade.
7. Eliminar do sortido espécies ameaçadas ou em perigo de extinção, ou provenientes de ecossistemas seriamente ameaçados.
8. Fomentar produtos de aquacultura sustentável através de padrões de boas práticas reconhecidos internacionalmente.
9. Apoiar a pesca local.
10. Respeitar condições de trabalho dignas.
11. Todas as decisões no âmbito serão tomadas com base na informação científica disponível proveniente de organismos e instituições de reconhecida solidez.





A Mercadona e os seus fornecedores trabalham para garantir a rastreabilidade de todos os produtos da pesca e fomentar uma aquacultura sustentável através de padrões de boas práticas reconhecidos internacionalmente.

Estas certificações abrangem a produção primária de produtos marinhos destinados ao consumo humano, desde que o peixe ou o ovo entram no processo produtivo, até ao produto final não processado.

Em concreto, estes padrões centram os critérios a avaliar relativamente a:

- Boa saúde e criação de animais (nenhuma utilização desnecessária de antibióticos e produtos químicos).
- Preservação do ambiente natural e da biodiversidade.
- Preservação da diversidade de espécies e populações selvagens (por exemplo, evitando fugas que poderiam representar uma ameaça para os peixes selvagens).
- Rastreabilidade de produtos e registos produtivos.
- Utilização responsável e abastecimento de rações para animais.
- Utilização eficiente dos recursos.
- Consciência ambiental.
- Cumprimento de leis locais e internacionais.

100 % dos fornecedores de aquacultura da Mercadona estão certificados em boas práticas de sustentabilidade

Iniciativas em sustentabilidade

SALMÃO FRESCO DA MERCADONA

O salmão fresco da Mercadona provém de viveiros certificados em segurança alimentar, ambiente e bem-estar animal, geridos de forma responsável e sustentável.

Isto é possível graças ao trabalho que realiza o fornecedor Leroy Seafood juntamente com a ASC e Global Good Aquaculture Practice (Global Gap). O fornecedor é auditado anualmente para verificar que se cumpre os princípios de conservação que promovam ambos os padrões que o apoiam.



Saúde e bem-estar animal: monitorização em contínuo dos parâmetros dos viveiros relacionados com a alimentação, minimização do stress, comportamento natural dos salmões, manuseamento correto das peças, etc.



Pescas sustentáveis: desde 2019, 100 % dos viveiros conta com o certificado Global Gap e 71 %, além disso, conta também com o certificado ASC para manter a integridade dos ecossistemas e reestabelecer a saúde das populações de espécies com que se trabalha.



Pegada ambiental: o objetivo é reduzir a pegada ambiental através da correta gestão dos stocks e o impacto da aquacultura nos fiordes.



Densidade: para assegurar o bem-estar animal, a densidade é um fator chave, pelo que se trabalha com limites inferiores aos mercados pela lei para poder garantir um espaço confortável nas piscinas. O rácio é de 97,5 % de água face a 2,5 % de salmões.

ATUM EM LATA DA MERCADONA

100 % do atum em conserva Hacendado provém de pesqueiros geridos de forma responsável, graças ao trabalho constante e à colaboração do Fornecedor Totaler Ecuris (Jealsa- Rianxeira) com ISSF (International Seafood Sustainability Foundation).

Fruto desta colaboração são os requisitos exigíveis ao atum em lata da marca Hacendado.



Saúde e bem-estar animal: monitorização em contínuo dos parâmetros dos viveiros relacionados com a alimentação, minimização do stress, comportamento natural dos atuns, manuseamento correto das peças, etc.



Têm bandeira em países membros/cooperantes das Organizações Regionais de Gestão de Pescas (RFMO), pelas suas siglas em inglês) pelo que o oceano onde pescam está gerido.



Têm observadores a bordo: os observadores podem ser humanos ou eletrónicos.



Todos os barcos cumprem o Regulamento (CE) 1005/2008 que luta contra a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (pesca IUU).



Espécies protegidas: apenas trabalham com espécies corretamente geridas e que não afetem os habitats protegidos. Participam em grupos de trabalho para proteger o salmão selvagem, que vive de forma natural nos fiordes noruegueses.



Plástico: uma das medidas principais para proteger os oceanos é reduzir a quantidade de plástico. O objetivo é reduzir em 50 % o plástico não reciclável. Além disso, participam no projeto "Fishing for litter" para a limpeza dos mares junto da Agência Norueguesa do Ambiente e colaboram em projetos de I + D para analisar a quantidade de micro plásticos em peixes.



Alimentação: o salmão alimenta-se com matéria-prima alternativa (microalgas, insetos e óleo de camelina).



Não é utilizado nenhum tipo de antibiótico durante todo o processo de criação. Utilização zero de etoxiquina na alimentação e utilização zero de inibidores de quitina na produção.



Rastreabilidade completa desde as matérias-primas até ao produto embalado.



Os proprietários dos barcos recebem formação sobre boas práticas pesqueiras segundo ISSF.



Proibição do shark finning: o "finning" é uma prática que consiste em cortar a barbatana do tubarão e atirar o corpo do animal ao mar.



Todos os barcos cumprem a política de pesca sustentável da Mercadona.



Não realizam transbordos em alto-mar.



Não utilizam redes de deriva.



Contam com um número que permite dar acompanhamento aos barcos.



Retêm 100 % das capturas, não realizam descartes.



Utilizam-se FAD (fish aggregating devices). Estas são antiemaranhamento, ou seja, a abertura da rede não permite que outras espécies fiquem presas nela.



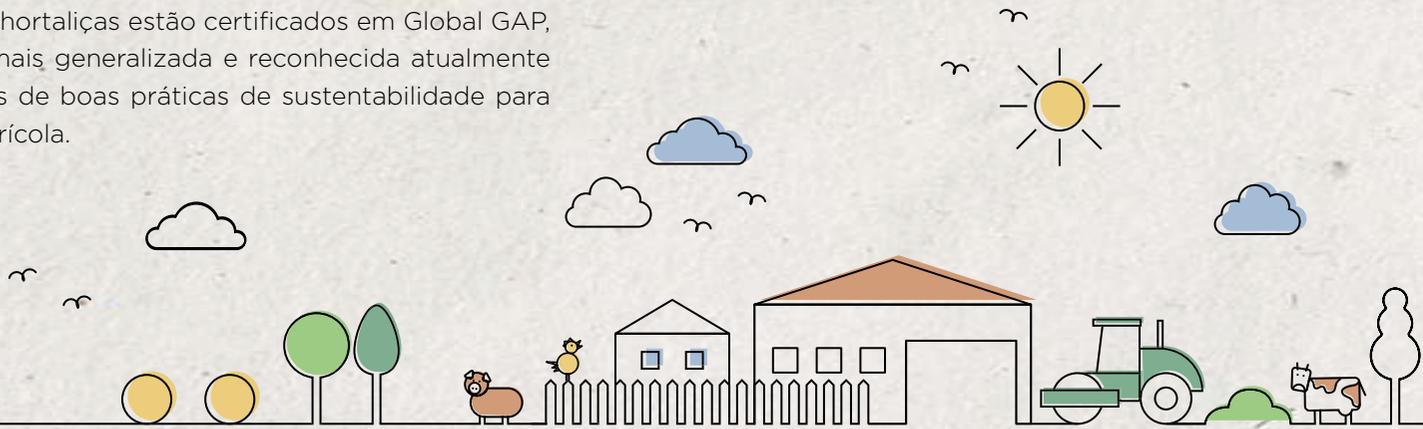
Existe total rastreabilidade desde o barco de pesca até ao consumidor final.

Agricultura e pecuária sustentáveis

A Mercadona está a trabalhar com os fornecedores da sua cadeia de fornecimento e com outros intervenientes relevantes para conseguir uma cadeia agroalimentar sustentável.

Como parte deste projeto, todos os seus fornecedores de fruta e hortaliças estão certificados em Global GAP, a norma mais generalizada e reconhecida atualmente em termos de boas práticas de sustentabilidade para o setor agrícola.

Global GAP é uma norma voluntária para assegurar a inocuidade alimentar e a sustentabilidade em explorações agrícolas



Recolha de alhos do Fornecedor Totaler José Perucho e Hijos em Xátiva, Valência.



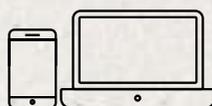
Nova secção na página web

A página web da Mercadona incorporou a nova secção “Cuidemos do planeta” para dar a conhecer conteúdos relacionados com a sustentabilidade e o ambiente.

Nesta página web, podem encontrar-se notícias da atualidade relacionadas com temas ambientais ou de sustentabilidade, conteúdos interessantes sobre reciclagem, novidades ambientais, falsos mitos e muito mais, e uma secção onde se podem consultar online as memórias ambientais da empresa.

Parceria pela Economia Circular

Em 2020, a Mercadona formou, juntamente com outras grandes empresas e organizações, o projeto Economia Circular em Ação, uma parceria empresarial para demonstrar com factos a aposta de diferentes setores na Economia Circular. Este compromisso é demonstrado mediante projetos inovadores que avançam rumo a uma maior sustentabilidade.



Secção “Cuidemos do planeta” na página web da Mercadona

<https://www.mercadona.pt/pt/cuidemos-do-planeta>

Cátedra Mercadona Economia Circular

Em 2020, a Mercadona e a Universidade Pompeu Fabra - Barcelona School of Management criaram a Cátedra Mercadona de Economia Circular que tem como objetivos encontrar fórmulas para favorecer a poupança de recursos e a redução de resíduos, fornecer argumentos sólidos para fomentar o debate responsável e extrair aprendizagens para a tomada de decisões estratégicas no âmbito da Economia Circular. Durante este tempo, foram levados a cabo estudos e análises centrados em analisar e comunicar a diferentes públicos o que é a economia circular, assim como as oportunidades e possíveis entraves que se apresentam perante a sua implantação como modelo económico.



Oriol Amat, deão da UPF-BSM e atual reitor da UPF; Carolina Luis, diretora da Cátedra de Economia Circular; e Bernat Morales, diretor de Relações Externas da Mercadona na Catalunha, durante a assinatura do acordo de criação da Cátedra.



A Mercadona realiza um inventário de emissões de elaboração própria baseado no protocolo GHG. A partir de 2021, iniciará a transição rumo a uma pegada de carbono padronizada. Esta iniciativa forma parte de um programa mais ambicioso de revisão e padronização dos seus indicadores ambientais, que implica também a revisão da periodicidade destes dados. Todas as novidades serão transmitidas através dos canais de comunicação da empresa

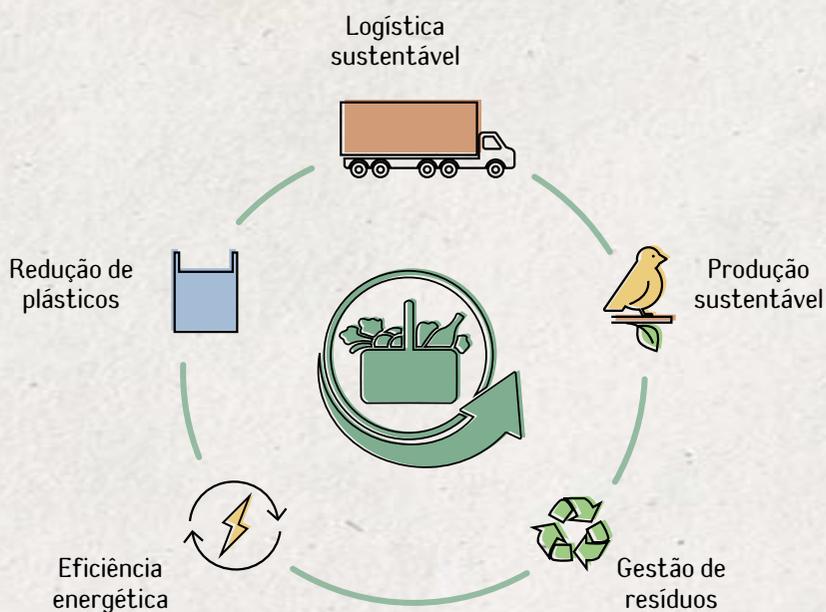
5.

DADOS

RELEVANTES

	2019	2020
Lojas com logística silenciosa fora de horas de ponta	760	777
Lojas ecoeficientes (incluem Lojas 8)	1.165	1.277
Poupança em consumo energético (milhões de kWh)	14	25,7
Total consumo energético (GJ)	7.847.064	7.858.278
Consumo água lojas + blocos logísticos (hm ³)	3,7	3,7
Materiais de embalagem comercial recuperados		
• Papel e cartão (t)	223.090	233.185
• Plástico e esferovite (t)	17.079	16.701
• Madeira (t)	3.663	3.899
Total de toneladas de materiais de embalagem comercial recuperadas	243.832	253.785
Total de toneladas de resíduos gerados	360.000	365.000
Taxa de reciclagem		
• % resíduos reciclados / valorizados	76 %	78 %
• % resíduos destruídos	24 %	22 %
Toneladas de pilhas recuperadas	173	209
kg CO ₂ eq/m ³ emitido por:		
• Fugas de gases refrigerantes (emissões diretas)	6,93	5,61
• Consumo de energia	14,79	10,75
• Transporte de mercadorias e deslocações	17,16	16,99
Total de emissões de CO ₂ eq por m ³ de mercadoria que chega às lojas (quilogramas)	38,88	33,35
Emissões totais de CO ₂ eq (milhares de toneladas)	1.448	1.265
Redução anual de emissões de CO ₂ eq relativamente ao ano anterior (toneladas)	200.000	209.000
Investimento na proteção do ambiente (milhões de euros)	43,7	47

A Mercadona continua a dizer "sim a continuar a cuidar do planeta"



A Mercadona continua a aprender e a avançar para conseguir ser uma empresa que as pessoas queiram que exista e sintam orgulho nela.

A empresa reforçou o seu compromisso com uma gestão ambiental robusta e transparente e continuará a trabalhar para melhorar, informando sobre os progressos conseguidos.



MERCADONA S.A.

C/ Valencia, 5 - 46016
Tavernes Blanques (Valência)
Telefone: (+34) 963 883 333

IRMÃDONA SUPERMERCADOS, UNIPESSOAL, LDA.

Avenida Padre Jorge Duarte, 123
4430-946 Vila Nova de Gaia (Portugal)
Telefone: (+351) 221 201 000



CANAIS DE APOIO AO CLIENTE

ESPAÑA

www.mercadona.es
www.facebook.com/mercadona
www.twitter.com/mercadona
www.instagram.com/mercadona
www.youtube.com/mercadona
www.linkedin.com/company/mercadona

PORTUGAL

www.mercadona.pt
www.facebook.com/mercadonaportugal
www.twitter.com/mercadona_pt
www.instagram.com/mercadona_portugal
www.youtube.com/mercadonaportugal
www.linkedin.com/company/mercadonaportugal